

7º CONGRESSO BRASILEIRO DE MASTOZOOLOGIA  
22 A 26 DE SETEMBRO DE 2014  
GRAMADO/RS

**MONITORAMENTO FOTOGRÁFICO DE MAMÍFEROS TERRESTRES EM  
ÁREAS DE RECUPERAÇÃO FLORESTAL IMPACTADAS POR EXPLORAÇÃO  
MINERAL NA FLORESTA NACIONAL DO JAMARI, RONDÔNIA**

***Nichollas Magalhães Oliveira Silva***

Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

***Sheliane Santos do Nascimento***

Bióloga colaboradora do Lab. Mastozoologia e Vertebrados Terrestres, UNIR/RO.

***Sibely Gomes de Oliveira***

Bióloga colaboradora do Lab. Mastozoologia e Vertebrados Terrestres, UNIR/RO.

***Austem Stravs Andrade Dias***

Biólogo colaborador do Lab. Mastozoologia e Vertebrados Terrestres, UNIR/RO.

***Bruno Cardoso Ferrais***

Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

***Mariluce Rezende Messias***

Coordenadora do Lab. de Mastozoologia e Vertebrados Terrestres, Dept Biologia, UNIR /  
Campus Porto Velho/RO

**TEMA**

DIVERSOS (Mais de um grupo)

**PALAVRAS\_CHAVE**

Impacto, Mineração, Gestão de Unidade de Conservação, *Tapirus kabomani*, Itapuã do Oeste

**OBJETIVO**

Avaliar a composição e riqueza da comunidade de mamíferos terrestres utilizando o método de armadilhamento fotográfico em duas áreas em processo de recuperação florestal impactadas por atividades de mineração (cassiterita) e uma área controle na Floresta Nacional do Jamari, Itapuã do Oeste, Rondônia, visando avaliar a qualidade ambiental das áreas manejadas.

**METODOLOGIA**

Foram utilizadas três áreas amostrais: uma área controle e duas áreas tratamento em diferentes fases de recomposição florestal (estas amostradas simultaneamente). Foram utilizadas duas marcas de Armadilhas Fotográficas (AFs) digitais: Tigrinus e Cuddeback (modelo Attack IR). As AFs foram instaladas com espaçamento mínimo de 400 metros entre si a uma altura média de 40 cm, com um intervalo mínimo de 20 segundos entre fotografias subsequentes. As armadilhas Cuddeback foram configuradas para filmar (10s) após as fotos. Foi dispendido um esforço amostral de aproximadamente 2903 fotografias: 61,3 % (1779) na estação chuvosa e 38,7 % (1124) na seca.

**7º CONGRESSO BRASILEIRO DE MASTOZOOLOGIA**  
**22 A 26 DE SETEMBRO DE 2014**  
**GRAMADO/RS**

**RESULTADOS**

18 espécies pertencentes a 10 famílias e sete ordens foram registradas através de armadilhamento fotográfico. Seis espécies foram registradas exclusivamente através deste método (501,3 km de transecção linear diurna foram aplicados na área): *Panthera onca* (onça-pintada), *Leopardus pardalis* (jaguaritica), *Leopardus tigrinus* (gato-do-mato-pequeno), *Tayassu pecari* (queixada), o marsupial *Philander opossum* (cuíca-de-quatro-olhos) e a recém-descrita *Tapirus kabomani*. Destacam-se dois registros de *P. onca* jovens ou sub-adultos na área em fase de recomposição florestal menos avançada na estação chuvosa. Houve elevado número de registros fotográficos de seis espécies em um local em estágio bastante inicial de recomposição florestal, que apresenta ainda vegetação aberta e baixa (capoeira alta): das 73 fotos de animais tiradas em 66 dias por uma AF Cuddeback, 38 (65,5%) foram de *Dasyprocta* (*D. fuliginosa* e *D. azarae*), oito (13,8%) de *Tapirus* (*T. terrestris* e *T. kabomani*) e 12 (20,7%) de três espécies de felinos: oito de *L. pardalis* (quatro espécimes), três de *Puma concolor* (dois espécimes) e uma de *P. onca* (macho jovem). Esta excepcional série de fotos indica uma grande abundância de cutia na área em fase menos avançada de recomposição florestal, espécie-chave para a manutenção de uma cadeia trófica equilibrada, como demonstra as três espécies de predadores de topo registradas.

**CONCLUSÃO**

As áreas em recuperação florestal na Flona do Jamari aparentemente tem um papel importante para o estabelecimento de territórios de indivíduos jovens de três espécies de felinos, assim como para a manutenção das populações nesta UC. O elevado número de registros fotográficos de indivíduos jovens de *P. onca* em localidades em fase inicial de recomposição florestal representa forte indício desta hipótese, assim como o registro de vários indivíduos adultos de onça-pintada na área controle constitui forte indício de territórios já estabelecidos nesta área primária e estável. O melhor funcionamento e qualidade superior das fotos e filmagens das AFs da marca Cuddeback viabilizou a sexagem e individualização de vários espécimes de felinos, dados imprescindíveis a compreensão da estruturação da população destes predados de topo e de sua utilização das diferentes áreas. Através do armadilhamento fotográfico foi possível confirmar a ocorrência de *T. kabomani* para esta UC.